



EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE COM AGENTES COMUNITÁRIAS DA REGIÃO DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Gaio¹
Alana Mayara Cavallheiro Munoz²
Kesia Oliveira³
Angélica Zanettini⁴
Tayná Bernardino Coutinho⁵

Resumo: No primeiro semestre de 2019, realizou-se um trabalho de educação continuada em saúde na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com a participação de uma equipe de 120 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de diversas localidades da cidade de Chapecó e região Extremo Oeste do estado de Santa Catarina. Esta atividade teve como tema central: o desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de 0 a 4 anos. A Educação Continuada em Saúde (ECS) se configura como uma proposta de aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações. Este relato tem como objetivo descrever a atividade proposta pelos acadêmicos participantes do trabalho executado de ECS, bem como os resultados obtidos. A ação objetivou instruir de forma didática e divertida o assunto trabalhado, para isto, foi desenvolvida uma atividade denominada Neurotabuleiro, o qual consistia em um tabuleiro com 7 casas, onde o grande grupo presente (cerca de 30 pessoas por vez) foi dividido em 3 subgrupos de 10 participantes. Em cada rodada, uma pergunta era lançada de modo geral e os subgrupos manifestavam-se através de placas com diversas alternativas, a letra que representasse a melhor opção deveria ser levantada, se o grupo respondesse corretamente, avançava uma casa no tabuleiro. O primeiro grupo que chegasse ao final era considerado o ganhador. Vale ressaltar que foram conferidas a respostas corretas das questões, realizando-se uma breve explicação a respeito do tema abordado para que nenhuma dúvida fosse deixada em débito. A

¹Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC, e mail: gabrielagaio99@gmail.com

²Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC, e mail: lanamuunhoz@gmail.com

³Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC, e mail: keisaresidenciajovem@gmail.com

⁴Mestranda em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC, e mail: angelica.zanettini@uffs.edu.br

⁵Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó/SC, e mail: tayninbox@gmail.com



atividade proposta resultou em uma interação de grande relevância entre os ACS presentes e alunos através do compartilhamento de relatos de experiência sobre as vivências. A intenção de expor perguntas, conversar sobre a realidade e a prática na região em que os ACS atuam, foi de grande valia, pois as observações levantadas entre eles eram distintas, os fazendo criar uma conversa engajada, além de mostrar contextos e realidades diferentes e como tais questões influenciam nas tomadas de decisões dentro do campo profissional. Os estudantes aprenderam com os ACS, principalmente em relação ao olhar clínico, o qual tem que estar junto do o diálogo e da intimidade com paciente, puderam expor o conteúdo teórico sem torná-lo cansativo, e desenvolveram habilidades de comunicação para trabalhar com um grande grupo. A parte prática do o tabuleiro foi bem recebida por parte dos agentes comunitários de saúde que se divertiram com a dinâmica diferenciada e ao final demonstraram interesse em estender a ideia da ECS para suas unidades básicas de saúde (UBS) e colegas de trabalho. A atividade foi produtiva e de extrema importância para todos que a puderam vivenciar, muitas dúvidas foram esclarecidas acerca do tema trabalhado, ressaltando a importância real do trabalho dos ACS's com a equipe de saúde da família dentro da UBS e com a comunidade a qual está vinculada diariamente.

Palavras-chave: Enfermagem. Agente Comunitário de Saúde. Educação Continuada.

Categoria: UFFS - Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências da saúde.

Formato: Comunicação oral.